



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 32

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

CONTROL ANÁLISES DE ÁGUA E EFLUENTES LTDA
CONTROL

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de condutividade pelo método eletrométrico LQ: 0,90 $\mu\text{S}/\text{cm}$	SMWW, 23ª Edição, Método 2510B
	Determinação de cor aparente e verdadeira pelo método espectrofotométrico – comprimento de onda único LQ: 2,28 U.C. (mgPt-Co/L)	IT-LAB-37
	Determinação de turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,42 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130B
	Determinação de oxigênio consumido por matéria orgânica pelo método titulométrico (Permanganato por Titulometria). LQ: 1,68 mg/L	IT-LAB-41
	Determinação de sulfato pelo método espectrofotométrico (Turbidimétrico). LQ: 3,00 mg $\text{SO}_4^{-2}/\text{L}$	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO ₄ ⁻² E
	Determinação de dureza total pelo método titulométrico (Complexométrico EDTA). LQ: 5,42 mg CaCO_3/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340C
	Determinação de dureza de carbonatos (temporária) e não carbonatos (permanente) por cálculo. LQ: 5,42 mg CaCO_3/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340-A
	Determinação de cálcio pelo método titulométrico (Complexométrico EDTA). LQ: 1,04 mg CaCO_3/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500-Ca B
	Determinação de magnésio pelo método titulométrico (Complexométrico EDTA). LQ: 0,50 mg CaCO_3/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500-Mg B

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 28/11/2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de cloreto pelo método titulométrico (Argentométrico). LQ: 2,97 mg Cl/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-Cl ⁻ B
	Determinação da alcalinidade total, hidróxidos, carbonatos e bicarbonatos pelo método titulométrico. LQ: 3,56 mgCaCO ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320-B
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método espectrofotométrico (Fenato). LQ: 0,010 mg N-NH ₃ /L LQ: 0,048 mg NH ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-NH ₃ F
	Determinação de manganês pelo método espectrofotométrico (Persulfato). LQ: 0,021 mgMn/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500Mn B
	Determinação de ortofosfato pelo método espectrofotométrico (Ácido Ascórbico). LQ: 0,06 mg P/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500P E
	Determinação de fluoreto pelo método eletrodo seletivo. LQ: 0,06 mgF ⁻ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500F ⁻ C
	Determinação de fluoreto pelo método espectrofotométrico (SPADNS). LQ: 0,06 mg F ⁻ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500F ⁻ D
	Determinação de sulfeto pelo método espectrofotométrico (Azul de Metileno). LQ: 0,006 mg S ⁻² /L	IT-LAB-29
	Determinação de óleos e graxas totais, hidrocarbonetos totais (óleos minerais), óleos vegetais e gordura animal pelo método de extração Soxhlet. LQ: 11 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520D, F
	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio DBO _{5,20} pelo método titulométrico (Método da Azida Modificada). LQ: 1,76 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210B
	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio DBO _{5,20} pelo método do eletrodo (Membrana). LQ: 1,76 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210B
	Determinação de sólidos totais pelo método gravimétrico (103 °C - 105 °C). LQ: 36,3 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de sólidos suspensos totais pelo método gravimétrico (103 °C - 105 °C). LQ: 16,8 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540D
	Determinação de sólidos fixos e voláteis pelo método gravimétrico (550 °C). LQ: 21,7 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540E
	Determinação de sólidos totais dissolvidos pelo método gravimétrico (180 °C). LQ: 30,67 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de sólidos sedimentáveis pelo método de volumetria. LQ: 0,1 mL/L.H	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-F
	Determinação de alumínio total e dissolvido pelo método espectrofotométrico (Eriocromo Cianina R). LQ: 0,015 mgAl/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500-Al B
	Determinação de sílica pelo método espectrofotométrico (Molibdosilicato). LQ: 0,50 mgSiO ₂ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- SiO ₂ C
	Determinação de ferro total e ferro dissolvido pelo método espectrofotométrico (Fenantrolina). LQ: 0,06 mgFe/L	IT-LAB-23
	Determinação de sódio pelo método de eletrodo seletivo. LQ: 0,06 mgNa/L	IT-LAB-43
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método titulométrico (Azida Modificada). LQ: 0,89 mgO/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-O C
	Determinação de acidez pelo método titulométrico LQ: 1,19 mgCaCO ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 2310-B
	Determinação de nitrogênio kjeldahl total e orgânico método titulométrico (Macro Kjeldahl). LQ: 1,35 mg NH ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Métodos 4500-N _{org} B (preparação); 4500-NH ₃ C (titulação)
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método titulométrico. LQ: 4,66 mg N-NH ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-NH ₃ C
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método espectrofotométrico (refluxo fechado). LQ: 6,30 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5220-D

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de fósforo total e fósforo dissolvido pelo método espectrofotométrico (Ácido Ascórbico). LQ: 0,06 mg P/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500P E
	Determinação de nitrito pelo método espectrofotométrico. LQ: 0,008 mg N - NO ₂ ⁻ / L LQ: 0,026 mg NO ₂ ⁻ / L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-NO ₂ – B
	Determinação de cobre total e dissolvido pelo método espectrofotométrico (Bicinchoninato). LQ: 0,008 mg Cu/L	IT-LAB-52.
	Determinação de zinco total e dissolvido pelo método espectrofotométrico (Zinco). LQ:0,066 mg Zn/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500-ZN B
	Determinação de Cromo Hexavalente (Total e Dissolvido) pelo método espectrométrico. LQ: 0,012 mg Cr ⁺⁶ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500-Cr B
	Determinação da Aparência (Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos sólidos objetáveis, substâncias que conferem odor, cor aparente qualitativa), por método de observação visual ou percepção.	IT-LAB-220.
	Determinação de Fenóis pelo método espectrofotométrico (Colorimétrico 4-aminoantipirana). LQ: 0,0025 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-D
	Determinação de cloraminas totais (cloro combinado), monocloramina e dicloraminas por cálculo. LQ: 0,08 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-CI G
	Determinação de dureza de carbonatos (temporária) e não carbonatos (permanente) por cálculo. LQ: 1,68 mg CaCO ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340-A
	Determinação do Índice Volumétrico de Lodo (IVL) por Cálculo. LQ: 5,49 mL/g	SMWW, 23ª Edição, Método 2710-D
	Determinação de cianeto suscetível à cloração pelo método colorimétrico sem destilação prévia (short cut). LQ:0,008 mg CN ⁻ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-CN ⁻ H
	Determinação de dióxido de cloro por método colorimétrico. LQ: 0,08 mg/L	IT-LAB-224.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de nitrato pelo método eletrodo seletivo. LQ: 0,04 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- NO ₃ ⁻ B
	Determinação de nitrato pelo método espectrofotométrico. LQ: 0,08 mg/L	IT-LAB-46.
	Determinação de potássio total e dissolvido pelo método espectrométrico. LQ: 0,38 mg/L	IT-LAB-202.
	Determinação de sulfito pelo método iodométrico. LQ: 1,01 mgSO ₃ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- SO ₃ ²⁻ B
	Determinação de salinidade pelo método potenciométrico. LQ: 0,1‰	SMWW, 23ª Edição, Método 2520- B
	Determinação de nitrogênio total pelo método do persulfato. LQ: 0,60 mg N/L	IT-LAB-238.
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método espectrométrico para substâncias ativas ao azul de metileno - MBAS (azul de metileno). LQ: 0,120 mg MBAS/L	IT-LAB-121.
	Determinação de feofitina A pelo método espectrofotométrico. LQ: 1,53 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 10200-H
	Determinação de clorofila A pelo método espectrofotométrico. LQ: 1,97 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 10200-H
	Determinação de dióxido de carbono livre pelo método titulométrico. LQ: 5,23 mgCO ₂ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-CO ₂ C
	Determinação de dióxido de carbono total por cálculo. LQ: 5,29 mgCO ₂ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-CO ₂ D
	Determinação de cor aparente e verdadeira pelo método trístímulos. LQ: 0,91 UC (mgPt-Co/L)	SMWW, 23ª Edição, Método 2120-E
	Determinação de sulfeto de hidrogênio não ionizado por cálculo LQ: 0,006 mg/L	SMWW 23º Ed. 2017 Método 4500 S ⁻² H

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de cromo total pelo método espectrofotométrico. LQ: 0,050 mg Cr/L	IT-LAB-316
	Determinação de cromo trivalente por cálculo LQ: 0,050 mg Cr ⁺³ /L	IT-LAB-316 e 112
	Determinação de cianeto livre pelo método espectrofotométrico. LQ: 0,005 mg CN ⁻ /L	IT-LAB-315
	Determinação de metais totais e dissolvidos por espectrometria de emissão de plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ: 0,031 mg/L Antimônio LQ: 0,005 mg/L Arsênio LQ: 0,003 mg/L Bário LQ: 0,014 mg/L Berílio LQ: 0,014 mg/L Boro LQ: 0,011 mg/L Cádmio LQ: 0,0009 mg/L Cálcio LQ: 0,126 mg/L Chumbo LQ: 0,005 mg/L Cobalto LQ: 0,017 mg/L Cobre LQ: 0,008 mg/L Cromo Total LQ: 0,014 mg/L Cromo Trivalente LQ: 0,014 mg/L Enxofre LQ: 0,130 mg/L Estanho LQ: 0,061 mg/L Estrôncio LQ: 0,010 mg/L Ferro LQ: 0,061 mg/L Fósforo LQ: 0,018 mg/L Lítio LQ: 0,010 mg/L Magnésio LQ: 0,122 mg/L Manganês LQ: 0,014 mg/L Mercúrio LQ: 0,0002 mg/L Molibdênio LQ: 0,010 mg/L Níquel LQ: 0,007 mg/L Paládio LQ: 0,012 mg/L Platina LQ: 0,100 mg/L Potássio LQ: 0,109 mg/L Prata LQ: 0,008 mg/L Selênio LQ: 0,008 mg/L Sílica LQ: 0,500 mg/L Sódio LQ: 0,145 mg/L Tálio LQ: 0,050 mg/L Titânio LQ: 0,015 mg/L Urânio LQ: 0,015 mg/L Vanádio LQ: 0,050 mg/L Zinco LQ: 0,050 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3120B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ânions por cromatografia iônica com supressão química da condutividade do eluente: Bromato LQ: 0,010 mg/L Brometo LQ: 0,100 mg/L Clorato LQ: 0,10 mg/L Cloreto LQ: 0,050 mg/L Clorito LQ: 0,100 mg/L Fluoreto LQ: 0,050 mg/L Nitrato LQ: 0,050 mg NO3-/L LQ: 0,011 mg NO3- - N /L Nitrito LQ: 0,050 mg NO2-/L LQ: 0,015 mg NO2- - N/L Ortofosfato LQ: 0,100 mg/L Sulfato LQ: 0,050 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4110B
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO	Determinação de aerodispersóides por método gravimétrico. LQ: 15 µg/m³	NHO 003: 2001 - FUNDACENTRO
	Determinação e identificação de bioaerosol (Fungos). LQ: 1 UFC/m³	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 001
	Determinação da relação I/E por cálculo. LQ: 0,27	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PURIFICADA	Determinação qualitativa de substâncias oxidáveis pelo método colorimétrico.	Farmacopéia Brasileira, 6ª edição.
	Determinação qualitativa de alcalinidade total e acidez pelo método colorimétrico.	IT-LAB-230.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS	Determinação de Amido (Qualitativo - Reação de Cor)	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.4.
	Determinação de Cálcio em base seca pelo método titulométrico. LQ: 0,31 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.9 AOAC Intel. OMA, 983.19, 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS	Determinação de Cloreto de Sódio por Titulometria. LQ: 0,59 g NaCl/100g	ISO 1841-1:1996
	Determinação do Índice de Peróxidos por Titulometria. LQ: 0,51 mEqdeO2/Kg	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.17. ISO 3960:2017
	Determinação de Lipídios por Extração Direta com Soxhlet. LQ: 4,45 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.18. ISO 1443:1973
	Determinação de pH por potenciometria. Faixa: 2 a 12	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.22. ISO 2917:1999
	Determinação de Proteína e Nitrogênio Total por Titulometria (Kjedahl). LQ: 0,59 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.23. ISO 1871:2009
	Determinação de Umidade e Voláteis e Sólidos Totais por Gravimetria. LQ: 5,32 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.28. ISO 1442:1997
	Determinação de Relação Umidade/Proteína por Cálculo. LQ: 2,70	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.24
	Determinação de Resíduo Mineral Fixo (Cinzas) por Gravimetria. LQ: 0,37 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 1.25. ISO 936:1998
	Determinação de formaldeído pelo método qualitativo. Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 1 Seção 1.13 AOAC Intel. OMA, 931.08: 1931

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL LEITE	Determinação de Acidez (Ác. Láctico) por Titulometria. LQ: 0,054 g/100mL	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 2.2.
	Determinação de Extrato Seco Total por Gravimetria LQ: 1,69 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 2.21. ISO 6731:2010 - IDF 21:2010
	Determinação de Resíduo Mineral Fixo por Gravimetria LQ: 0,25 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 2.8. AOAC Intel. OMA, 945.46:1945
	Determinação de Proteínas e Nitrogênio Total por Titulometria (Kjedahl) LQ: 2,61 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 2.37. ISO 8968:2014 – 1, IDF 20-1:2014
	Determinação de Amido Qualitativo – Reação de Cor	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2019. Método 2.7.
	Determinação Qualitativa de Cloretos – Reação de Cor	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 2.10.
	Determinação de peróxido de hidrogênio pelo método qualitativo Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.15
	Determinação de substâncias redutoras voláteis (álcool etílico) pelo método qualitativo Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.38
	Determinação do teor de gordura (matéria gorda) pelo método gravimétrico. LQ: 0,32 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.23.5 ISO 1211: 2010 - IDF 1:2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL; LEITE E DERIVADOS	Determinação de formaldeído pelo método qualitativo. Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.14 AOAC Intel. OMA, 931.08: 1931
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL; LEITE PASTEURIZADO	Determinação de fosfatase alcalina pelo método qualitativo Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.22
	Determinação de peroxidase pelo método qualitativo Negativo/Positivo	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.35
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL; LEITE FLUIDO, LEITE CONDENSADO E LEITE EM PÓ	Determinação de extrato seco desengordurado (ESD) por cálculo. LQ: 2,6 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.20
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MANTEIGA, GORDURA ANIDRA DO LEITE E MARGARINA	Determinação da matéria gorda e lipídios pelo método gravimétrico. LQ: 2,18 g/ 100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.23.7 ISO 17189:2003 - IDF 194: 2003
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MANTEIGA	Determinação de cloreto de sódio pelo método titulométrico. LQ: 0,29 g de NaCl/100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.9 ISO 1738: 2004 - IDF 12:2004
	Determinação de índice de peróxidos pelo método titulométrico. LQ: 1,0 mEq de O ₂ / kg de gordura	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.27.2 AOAC Intel. OMA, 965.33:1969
	Determinação de umidade pelo método gravimétrico. LQ:1,03 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.40.5 ISO 3727:2001 – IDF 80-1:2001
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CREME DE LEITE	Determinação de acidez pelo método titulométrico. LQ: 0,04 g de ác. Láctico/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.1.2 AOAC Intel. OMA, 947.05: 1947

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL DOCE DE LEITE	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) pelo método gravimétrico. LQ: 1,74 g/ 100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.8.3 AOAC Intel. OMA, 930.30:1930
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL QUEIJO, REQUEIJÃO E RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de Umidade e Voláteis e Sólidos Totais por Gravimetria LQ: 3,92 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 2.40. ISO 5534:2004 - IDF 4:2004
	Determinação de lipídios (matéria gorda) pelo método gravimétrico. LQ: 3,22 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.23.8 ISO 1735: 2004 – IDF 5: 2004
	Determinação da matéria gorda no extrato seco por cálculo LQ: 5,65 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 2 Seção 2.23.8
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA	Determinação de Proteínas e Nitrogênio Total por Titulometria (Kjedahl) LQ: 0,59 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 5.21. ISO 1871:2009
	Determinação do Índice de Peróxidos por Titulometria LQ: 0,51 mEqdeO2/Kg	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 5.16. ISO 3960:2017
	Determinação de Resíduo Mineral Fixo por Gravimetria LQ: 0,57 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 5.23 ISO 936:1998
	Determinação de Umidade e Voláteis e Sólidos Totais por Gravimetria LQ: 5,32 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, 2019. Método 5.25. ISO 1442:1997
	Determinação da relação umidade/ proteína por cálculo. LQ: 0,41	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 5 Seção 5.22

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA	Determinação de pH por potenciometria. Faixa: 2 a 12	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 5 Seção 5.19
ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÃO ANIMAL E SEUS INGREDIENTES	Determinação de Umidade e Voláteis e Sólidos Totais por Gravimetria. LQ: 3,99 g/100g	Portaria 108 de 04 de setembro de 1991, método 2.
	Determinação de Resíduo Mineral Fixo (Cinzas) por Gravimetria LQ: 5,34 g/100g	Portaria 108 de 04 de setembro de 1991, método 12.
	Determinação de Proteínas por Titulometria (Kjedahl) LQ: 2,12 g/100g	Portaria 108 de 04 de setembro de 1991, método 04.
	Determinação de cálcio pelo método complexiométrico. LQ: 1,39 g/100g	Portaria nº 108 de 04 de setembro de 1991, método 15.
	Extrato Etéreo (gordura) pelo método soxhlet. LQ: 1,58 g/100g	Portaria nº 108 de 04 de setembro de 1991, método 10.
	Acidez pelo método titulométrico. LQ: 0,86 mg NaOH/g LQ: 2,12 meq. NaOH 0,1N/100g LQ: 1,21 mg KOH/g LQ: 0,62 ácido oleico %	Portaria nº 108 de 04 de setembro de 1991, método 21.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL E PRODUTOS APÍCOLAS	Determinação da acidez livre, lactônica e total pelo método titulométrico. LQ: 6,0 mEq/ kg	ABNT NBR 15714-6
	Determinação de hidroximetilfurfural LQ: 1,6 mg de HMF/ kg	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.7 AOAC Intel. OMA, 980.23
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL E PRODUTOS APÍCOLAS	Determinação de sólidos insolúveis por gravimetria. LQ: 0,1 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.9 ABNT NBR 15714-5

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL E PRODUTOS APÍCOLAS	Determinação de ph pelo método potenciométrico. Faixa: 2 a 12	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.12 ABNT NBR 15714-6
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de resíduo mineral fixo pelo método gravimétrico. LQ: 0,4 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.15 ABNT NBR 15714-3
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRÓPOLIS E EXTRATO DE PRÓPOLIS	Determinação da atividade de oxidação. LQ: 17 s	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.4
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRÓPOLIS E PÓLEN	Determinação de resíduo mineral fixo pelo método gravimétrico. LQ: 0,3 g/100g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 3 Seção 3.16
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL OVOS E DERIVADOS	Determinação de lipídios pelo método gravimétrico. LQ: 2,17 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 4 Seção 4.1 AOAC Intel. OMA, 925.32
	Determinação de ph pelo método potenciométrico. Faixa: 2 a 12	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 4 Seção 4.2
	Determinação de nitrogênio total pelo método titulométrico. LQ: 0,31 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 4 Seção 4.3 ISO 1871: 2009
	Determinação de proteína pelo método titulométrico. LQ: 1,80 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 4 Seção 4.3 ISO 1871: 2009
	Determinação de resíduo mineral fixo pelo método gravimétrico. LQ: 0,3 g/ 100 g	MAPA, Brasília – Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Cap. 4 Seção 4.4

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Bactérias Heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9222B
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9222D
	Coliformes totais e termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221-B, C e E
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221-B, C e F
	Coliformes totais, coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	SMEWW, 23ª Edição, Método 9221-D
	Bactérias aeróbias viáveis a 22 °C e 36 °C - Determinação pelo Método Inoculação em Profundidade. LQ: 1 UFC/mL.	ISO 6222:1999.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. LQ: Presença/Ausência	ISO 19250:2010.
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMEWW, 23ª Edição, Método 9213-E
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Enterococos/Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMEWW, 23ª Edição, Método 9230-C
	Enterococos/Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/ mL	SMEWW, 23ª Edição, Método 9230-B
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	Diretiva 98/83/CE

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 6461/2:1986
	Cianobactérias – Determinação qualitativa e quantitativa através da Câmara de Sedgwick-Rafter (SR). LQ: 1 cél/mL	SMWW 23º Ed. 2017 Método 10200 C, D, E, F
	Fitoplâncton- Determinação qualitativa e quantitativa através da Câmara de Sedgwick-Rafter (SR). LQ: 1 org/mL	SMWW 23º Ed. 2017 Método 10200 C,D,E, F
	Invertebrados Bentônicos – Identificação e quantificação de organismos. LQ: 1 org/m ³	SMWW 23º Ed. 2017 Método 10200 F
	Zooplâncton – Determinação qualitativa e quantitativa através da Câmara de Sedgwick-Rafter (SR). LQ: 1 org/m ³	SMWW 23º Ed. 2017 Método 10200 G
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9222B
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9222D
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Coliformes totais e termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221B, C e E
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221B, C e F

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
GELO ÁGUA MINERAL	Coliformes totais, Coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	SMWW, 23ª Edição, Método 9221-D
	Bactérias aeróbias viáveis a 22 °C e 36 °C - Determinação pelo Método Inoculação em Profundidade LQ: 1 UFC/mL.	ISO 6222:1999.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação pelo Método Membrana Filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	Diretiva 98/83/CE
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação pelo Método Membrana Filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 6461/2:1986
	Enterococos/Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9230-C
	Enterococos/Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 1,8 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9230-B
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9213-E
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 19250:2010.
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS POLPA DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDOS PARA REFRESCOS PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2020

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS POLPA DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDOS PARA REFRESCOS PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 991.2019
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008 ISO 21527-2: 2008
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6888 - 1: 1999. ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7932:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS POLPA DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDOS PARA REFRESCOS PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilm™ Coliform Count (CC) Plate
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate Method). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.01: 2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS POLPA DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDOS PARA REFRESCOS PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	Estafilococos aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Staphylococcus aureus – STX). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES PRODUTOS CÁRNEOS PRODUTOS DA COLMÉIA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA OVOS E DERIVADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003
	Coliformes totais e Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método 6.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 21 th ed. 991.14.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES PRODUTOS CÂRNEOS PRODUTOS DA COLMÉIA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA OVOS E DERIVADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888 - 1: 1999. ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pelo método de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2004
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2004.
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES PRODUTOS CÁRNEOS PRODUTOS DA COLMÉIA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA OVOS E DERIVADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 2003.01:2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97
	Estafilococos aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Staphylococcus aureus – STX) LQ:10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
	Coliformes totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	ISO 4831.2:2006
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	APHA Compedium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9 - 5ªed. 2015
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	ISO 7251: 2005
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilme™ Coliform Count (CC) Plate
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7932:2004
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
	Coliformes totais e Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método cap. 6.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 21 th ed. 991.14.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6888 - 1: 1999. ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Enterobacteriaceae Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.01:2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97
	<i>Estafilococos aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Staphylococcus aureus – STX). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
	NMP Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	ISO 4831.2:2006

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	NMP Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	APHA Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9 - 5ªed. 2015
	NMP Escherichia Coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 0,3 NMP/mL	ISO 7251: 2005
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilme™ Coliform Count (CC) Plate
	Bactérias Lácticas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15214-1:1998
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS; FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2004
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004
	Coliformes totais e Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal 2019. Método cap. 6.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 21 th ed. 991.14.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS; FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2004.
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS; FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888 - 1: 1999. ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate Method). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 2003.01:2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97
	Estafilococos aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Staphylococcus aureus – STX). LQ:10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS; FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilme™ Coliform Count (CC) Plate
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2020
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 991.2019
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008 ISO 21527-2: 2008
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6888 - 1: 1999. ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003.
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7932:2004
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petriplate Coliform Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilme™ Coliform Count (CC) Plate
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petriplate Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petriplate Enterobacteriaceae Count Plate Method). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.01: 2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Estafilococos aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Staphylococcus aureus – STX). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
AMOSTRAS AMBIENTAIS SWAB DE EQUIPAMENTOS, SUPERFÍCIES, UTENSÍLIOS, MÃOS, CARÇAÇA, INSTALAÇÃO	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. 1 UFC/cm ²	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. 1 UFC/cm ²	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas Aeróbias e Anaeróbias Facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intel. OMA, 990.12: 2016
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 4833-1:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS SWAB DE EQUIPAMENTOS, SUPERFÍCIES, UTENSÍLIOS, MÃOS, CARÇAÇA, INSTALAÇÃO	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate). LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intel. OMA, 2003.01:2019 AFNOR 3M 01/06 - 09/97
	<i>Estafilococos aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Staphylococcus aureus – STX). LQ: 1UFC/cm ²	AOAC Intel. OMA, 2003.07 e 2003.11: 2019. AFNOR 3M 01/09 04/03
	<i>Estafilococos coagulase positiva</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. 1 UFC/cm ²	ISO 6888 - 1: 1999 ISO 6888 – 1: 2009/Amd 1:2003
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 1UFC/cm ²	AOAC Intel. OMA, 997.02: 2019
	Coliformes termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 1UFC/cm ²	AFNOR: 3M 01/2 – 09/89C – 3M TM Petrifilme™ Coliform Count (CC) Plate
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate). LQ: 1 UFC/cm ²	AOAC Intel. OMA, 991.14: 2019.
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 7937:2020
AMOSTRAS AMBIENTAIS - EXPOSIÇÃO DE PLACAS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas – Determinação quantitativa pela técnica de exposição de placa. LQ: 1 UFC/cm ² /semana LQ: 1 UFC/cm ²	ISO 4833-1:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA; ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO; ÁGUA RESIDUAL	Determinação de pH pelo método potenciométrico Faixa: 2 até 12	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-H ⁺ B
	Determinação de Condutividade pelo método eletrométrico LQ: 0,90 µS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510-B
	Determinação de cloro residual livre e total pelo método colorimétrico (DPD) L.Q: 0,10 mg Cl ₂ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-Cl G
	Determinação de oxigênio pelo método de eletrodo de membrana. LQ: 0,20 mgO ₂ /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-O G
	Determinação da Aparência (Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos sólidos objetáveis, substâncias que conferem odor, cor aparente qualitativa), por método de observação visual ou percepção.	IT-LAB-220.
	Determinação de salinidade pelo método eletrométrico. LQ: 0,1‰	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B
	Determinação do potencial de oxi-redução (redox) pelo método eletrométrico. Faixa: - 1999 mV até 1999 mV	SMWW, 23ª Edição, Método 2580-B
	Determinação de temperatura pelo método termométrico. LQ: 0 °C até 70 °C	SMWW, 23ª Edição, Método 2550-B
	Determinação de cloraminas totais (cloro combinado), monocloramina e dicloraminas por cálculo. LQ: 0,08 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-Cl G
	Determinação de transparência pelo método do disco de secchi. LQ: 0,08 m	IT 5.4-01.
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação da concentração de dióxido de carbono (CO ₂) por leitura direta. Faixa: 0 ppm até 9999 ppm	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 002

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1190	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação de temperatura do ar por leitura direta. Faixa: 0 °C até 50 °C	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
	Determinação de umidade relativa do ar por leitura direta. Faixa: 5 %Ur até 95 %Ur	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
	Determinação de velocidade do ar por leitura direta. LQ: 0,15 m/s	Resolução – RE nº 09, de Janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas, reservatórios, sistemas alternativos de abastecimento público, poços freáticos e profundos, nascentes, minas e água doce.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060-A, B, C IT 5.4-01
	Amostragem de águas subterrâneas por purga de baixa vazão em poços de monitoramento.	ABNT NBR 15847:2010
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em estação de tratamento de Águas (ETA), sistema de reservatórios, redes de distribuição, sistema alternativos de abastecimento público.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060-A, B, C IT 5.4-01
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em sistemas de tratamento de efluentes (ETE), esgoto e fontes geradoras de efluentes.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060-A, B, C IT 5.4-01
	Amostragem em Tambores e Recipientes Similares, Caminhão Tanque, Recipientes Contendo Pó ou Resíduos Granulados, Lagoas de Resíduos, Leitões de Secagem, Lagoas Secas e Montes ou Pilhas de Resíduos, Tanques ou Contêineres, Amostragem em Resíduos Sólidos Heterogêneos.	ABNT NBR 10007:2004
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Amostragem de ar interior em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo.	Resolução – RE nº 09, de janeiro de 2003 da ANVISA
XXXXX	XXXXXXXX	XXXXX